

NAPEO – núcleo de atendimento ao paciente espacial em odontologia e a psicologia: novos desafios do estágio clínico

NAPEO - space patient care center in dentistry and psychology: new challenges for the clinical internship

DOI:10.34117/bjdv7n1-438

Recebimento dos originais: 10/12/2020

Aceitação para publicação: 15/01/2021

Sheila Maria Pereira Fernandes

Docente do Curso de Psicologia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – ILES/ULBRA. Av. Beira Rio, 1001 - St. Nova Aurora, Itumbiara - GO, 75522-330
E-mail: sheilailles@bol.com.br

Alexandra Maria Silva

Bacharel em Psicologia pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – ILES/ULBRA. Av. Beira Rio, 1001 - St. Nova Aurora, Itumbiara - GO, 75522-330
E-mail: aleapxro@hotmail.com

Byanca Divina Amorim

Bacharel em Psicologia pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – ILES/ULBRA. Av. Beira Rio, 1001 - St. Nova Aurora, Itumbiara - GO, 75522-330
E-mail: byancaamorim@gmail.com

Geovana Clayre Oliveira

Bacharel em Psicologia pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – ILES/ULBRA. Av. Beira Rio, 1001 - St. Nova Aurora, Itumbiara - GO, 75522-330
E-mail: geovanaclayre@outlook.com

Júlia Grazielle de Paula Silva

Bacharel em Psicologia pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – ILES/ULBRA. Av. Beira Rio, 1001 - St. Nova Aurora, Itumbiara - GO, 75522-330
E-mail: juliagrazi2009@hotmail.com

Marília das Graças Beppu Pereira de Almeida

Bacharel em Psicologia pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – ILES/ULBRA. Av. Beira Rio, 1001 - St. Nova Aurora, Itumbiara - GO, 75522-330
E-mail: marilia.beppu@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar os desafios encontrados no Estágio Supervisionado Clínico, realizado no NAPEO (Núcleo de Atendimento ao Paciente Especial em Odontologia), onde o propósito visa colocar o aluno no papel profissional, a partir de um determinado cenário. Os atendimentos foram realizados com pacientes que possuem o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e famílias. A maior busca é pela promoção de qualidade de vida, visto que quando se é feito as adequadas intervenções, é possível auxiliar o desenvolvimento das capacidades do indivíduo, assim como proporcionar aos pais uma

interação efetiva com seus filhos. O principal desafio é adequar o atendimento psicológico às necessidades de cada paciente especial, visando a construção de vínculos entre terapeuta e paciente, através da capacidade de lidar com rituais, comportamentos e atitudes, muitas vezes particulares, que estão presentes em pacientes especiais.

Palavras-chave: Atendimento psicológico. TEA. TDAH. Desafios do atendimento clínico.

ABSTRACT

The present work aims to report the challenges found in the Clinical Supervised Internship, carried out at NAPEO (Center for Assistance to Special Patients in Dentistry), where the purpose is to place the student in the professional role, from a given scenario. The consultations were performed with patients diagnosed with Autism Spectrum Disorder, Attention Deficit Hyperactivity Disorder and families. The greatest search is for the promotion of quality of life, since when the appropriate interventions are made, it is possible to help the development of the individual's capacities, as well as providing parents with an effective interaction with their children. The main challenge is to adapt psychological care to the needs of each special patient, aiming at building bonds between therapist and patient, through the ability to deal with rituals, behaviors and attitudes, often particular, that are present in special patients.

Keywords: Psychological care, TEA. ADHD, Challenges of clinical care.

1 INTRODUÇÃO

O curso de graduação em Psicologia no Brasil tem a duração de cinco anos. No Iles Ulbra – Itumbiara, Goiás as disciplinas são semestrais, sendo que o Estágio Supervisionado Clínico pertence ao Centro de Psicologia Aplicada - CPA, é obrigatória e tem a duração de dois semestres (9º e 10º). Nesta disciplina, via de regra, cada aluno do nono ano da graduação realiza, sob a supervisão de um docente, o processo psicodiagnóstico de um cliente inscrito na Clínica Psicológica CPA. Esse processo é constituído de entrevistas e outros procedimentos clínicos, em referencial a abordagem escolhida pelo aluno, por exemplo a psicanálise. Em termos gerais, constitui uma modalidade de atendimento psicológico que tem a finalidade de compreender o que se passa com o cliente (incluindo sua família e às vezes outros contextos aos quais pertence como a escola) a fim de proporcionar-lhe(s) o encaminhamento que melhor atenda às suas necessidades.

O Estágio Supervisionado Clínico possibilita o aluno colocar-se no papel profissional dentro de um determinado cenário, mantendo uma empatia com o cliente. E este foi o objetivo principal dos estagiários no Núcleo de Atendimento ao paciente especial em odontologia - NAPEO. Que tem como missão prestar atendimento

odontológico e multiprofissionais (ex: psicoterapia, fisioterapia) especializados e direcionados a ações psicossociais a Pessoas com Deficiência. (NAPEO, 2001)

Assim os estagiários de psicologia têm trabalhado para a promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência e problemas adaptativos e não só para o diagnóstico sem objetivo prático. (CAETANO; MENDES, 2013)

2 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa de campo exploratória, onde relata sobre a experiência dos estagiários de Psicologia Clínica no NAPEO.

Gil (1999) aborda que este tipo de pesquisa é os que apresentam menor rigidez no planejamento, pois são planejadas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato.

Os atendimentos clínicos foram realizados no NAPEO em Itumbiara Goiás. As sessões ocorreram com duração 40 a 50 minutos por pessoas, concluído em torno de 15h semanais.

Estima-se que a população desta pesquisa será aproximadamente entre 15 pessoas (crianças, adolescentes e adultos), que são de ambos sexos.

Os principais motivos de estarem-na instituição são TEA (Transtorno do Espectro Autista), TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), depressão e entre outros

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No nono e décimo período do curso de psicologia do Iles Ulbra de Itumbiara Goiás ocorre a inserção dos alunos no estágio supervisionado – clínico. Os estudantes atendem pacientes do Núcleo de Atendimento ao Paciente Especial em Odontologia (NAPEO). São realizados atendimentos com crianças especiais, adolescentes especiais, pais e mães destes. No qual os alunos são responsáveis pela escuta acolhedora, trabalho de psicomotricidade, clínica ampliada entre outras modalidades dentro do âmbito psicológico com o intuito da melhoria da qualidade de vida destas.

O atendimento psicológico de uma pessoa especial não é fácil e costuma exigir contínuas supervisões. O terapeuta terá que aprender a conviver com uma série de comportamentos, atitudes e rituais, alguns muito particulares - que, normalmente, estão

ausentes em outras crianças. É importante que o psicólogo respeite esses comportamentos e que possa assegurar um *setting* contínuo, seguro, protetor e acolhedor.

3.1 TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do desenvolvimento neurológico, caracterizado por dificuldades de comunicação e interação social e pela presença de comportamentos e/ou interesses repetitivos ou restritos. Esses sintomas configuram o núcleo do transtorno, mas a gravidade de sua apresentação é variável. (ARAÚJO et al., 2019)

Ao se tratar de criança com diagnóstico de autismo infantil, uma grande dificuldade está no reconhecimento de que há o encontro de dois mundos aparentemente tão distintos: o da terapeuta e o da criança. (MARQUES, ARRUDA, 2007)

Na análise de crianças com autismo, Ahumada e Ahumada (2005) relatam um momento do processo transferencial em que o olhar da criança auxiliou a terapeuta a compreender o que poderia estar acontecendo.

A psicoterapia lúdica com crianças com diagnóstico de autismo infantil deve ser voltada, inicialmente, para a construção de um vínculo entre a criança e o psicoterapeuta. (MARQUES, ARRUDA, 2007)

3.2 TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é, na atualidade, um dos diagnósticos psiquiátricos mais frequentes na infância e, conforme o DSM-V, engloba dois tipos de sintomas: desatenção e hiperatividade-impulsividade, podendo haver predomínio de desatenção, predomínio de hiperatividade-impulsividade, ou os dois grupos de sintomas combinados. (DSM – V, ANO)

Uma das maiores questões encontradas dentro do ambiente terapêutico é o grande uso de medicação para "amenizar" o TDAH; Breggin (2002 *apud* Brzozowski, 2009) aponta, como um dos efeitos negativos dos medicamentos, a redução da espontaneidade bem como a dependência forçada, tornando a criança menos comunicativa e menos sociável à relação com o terapeuta e com os outros.

Vale ressaltar que o diagnóstico cauteloso baseado em uma investigação ampla tem uma importância ainda maior, considerando-se que os limites que distinguem um transtorno mental de outro são difíceis de serem estabelecidos. Além disso, o fato de o

diagnóstico ser essencialmente clínico o torna ainda mais delicado, uma vez que se baseia principalmente em interpretações e conclusões que sofrem interferência da subjetividade do profissional que o faz. (PEREIRA, SILVA; 2011)

3.3 DIFICULDADES ENCONTRADAS NA PRÁTICA

Inicialmente muitos alunos estavam nervosos em relação a responsabilidade de atender uma pessoa especial, mas a aprendizagem monitorada a superação de desafios na prática clínica. Todos relataram grandes aprendizagem e aperfeiçoamento em sua abordagem e a forma de conduzir uma psicoterapia com pessoas especiais.

Entretanto vale ressaltar que ocorreram algumas dificuldades dentro da instituição, como exemplo, a falta de informações sobre alternativas de atendimentos adequadas, assim como dos recursos possíveis ou já disponíveis na comunidade, para apoio ao desenvolvimento psicossocial destes indivíduos. Sem estes tipos de informação o psicólogo fica, de fato, com sua atuação restrita, sem condições de aconselhar e apoiar adequadamente o paciente e sua família. O auxílio de outros profissionais como fonoaudióloga, fisioterapeuta para melhor desenvolvimento do paciente é de suma importância

Os estudantes tiveram que ter maior conhecimento sobre alguns transtornos e doenças visto que cada caso era único e tinha suas peculiaridades. E seu papel como psicólogo vai além de ajudar diretamente o indivíduo que é especial. Ele também oferece suporte aos pais, principalmente quando se trata de uma criança com deficiência que têm dúvidas sobre o processo de desenvolvimento do filho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado Clínico proporciona aos alunos experiências que antecipam o que será encontrado na atuação como profissional. No caso do Estágio realizado no Napeo, foram encontrados cenários desafiadores. Crianças com TEA, TDAH, pais com dificuldades em lidar com os filhos especiais e preocupados com o futuro. O atendimento psicológico à pacientes especiais na sua grande maioria devem ser apresentadas de forma lúdica, visando o estabelecimento de vínculo entre paciente e terapeuta, na busca de uma maior qualidade de vida para essas crianças e seus pais, assim como busca o desenvolvimento de todas as habilidades, não deixando de reforçar também todas as aptidões já existentes.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio do Núcleo de atendimento ao Paciente Especial em Odontologia NAPEO em especial ao Dr. Túlio Spini e sua esposa a psicóloga Marta Spini por autorizarem os alunos do decimo período do curso de Psicologia realizarem seu estágio supervisionado na Instituição. E também para a Daniela Rocha, assistente administrativo do NAPEO que foi uma das maiores contribuintes para que o estágio ocorresse da melhor maneira possível.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE, Ana Maria de Barros; HERZBERG, Eliana; PINTO, Elizabeth Batista; *et al.* A formação da atitude clínica no estagiário de psicologia. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 49-62, 2000.

ARAÚJO, Liubiana Arantes de. *et al.* Transtorno do Espectro do Autismo. Manual de Orientação Departamento Científico de Pediatria, Sociedade Brasileira de Pediatria, n5,2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Ped._Desenvolvimento_-_21775b-MO_-_Transtorno_do_Espectro_do_Autismo.pdf

Brzozowski, F. S. Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade: medicalização, classificação e controle dos desvios. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HISTÓRICO DO NAPEO. Napeo Itumbiara, 2001. Disponível em: www.napeoitumbiara.com.

MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS [recurso eletrônico] : DSM-5 / [American Psychiatric Association ; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento ... et al.] ; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli ... [et al.]. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2014.

PEREIRA, Isabella da Silva Arantes; SILVA, Janaina Cassiano. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade à luz de uma abordagem crítica: um estudo de caso. *Psicologia em revista*, v.17, n.1, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v17n1/v17n1a09.pdf>